## Funções anónimas

As expressões lambda podem ser usadas na definição de funções. Por exemplo:

```
soma x y = x + y

soma1 = \xy -> x + y

soma2 = \xy -> x + y

soma3 x = \yy -> x + y
```

Os operadores infixos aplicados apenas a um argumento (a que se dá o nome de secções), são uma forma abreviada de escrever funcões anónimas.

#### **Exemplos:**

# Funções de ordem superior

 curry transforma uma função que recebe como argumento um par, numa função equivalente que recebe um argumento de cada vez.

curry :: 
$$((a,b) -> c) -> a -> b -> c$$
  
curry f x y = f  $(x,y)$ 

 uncurry transforma uma função que recebe dois argumentos (um de cada vez), numa função equivalente que recebe um par.

uncurry :: 
$$(a -> b -> c) -> (a,b) -> c$$
  
uncurry f  $(x,y) = f x y$ 

#### **Exemplo:**

```
quocientes :: [(Int,Int)] -> [Int]
quocientes 1 = map (\((x,y) -> div x y) 1\)
```

Ou, em alternativa,

```
quocientes 1 = map (uncurry div) 1
> quocientes [(10,3), (20,4)]
[3,5]
```

## Funções de ordem superior

• (.) composição de funções

```
(.) :: (b \rightarrow c) \rightarrow (a \rightarrow b) \rightarrow a \rightarrow c
(.) f g x = f (g x)
```



#### Exemplo:

```
ultimo :: [a] -> a
ultimo = head . reverse
```

• flip troca a ordem dos argumentos de uma função binária.

```
flip :: (a \rightarrow b \rightarrow c) \rightarrow b \rightarrow a \rightarrow c
flip f x y = f y x
```



#### Exemplo:

```
mytake :: [a] -> Int -> [a]
mytake = flip take
```

```
mytake [1..10] 3 = flip take [1..10] 3
= take 3 [1..10]
= [1,2,3]
```

## Funções de ordem superior

 zipWith constrói uma lista cujos elementos são calculados por uma função que é aplicada a argumentos que vêm de duas listas.

```
zipWith :: (a -> b -> c) -> [a] -> [b] -> [c]
zipWith f (x:xs) (y:ys) = f x y : zipWith f xs ys
zipWith _ _ = []
```

```
> zipWith div [10,20..50] [1..] [10,10,10,10,10]
```

```
> zipWith (^) [1..5] [2,2..] [1,4,9,16,25]
```

```
> map (uncurry (^)) (zip [1..5] [2,2..]) [1,4,9,16,25]
```

## Funções de ordem superior

 takeWhile recebe uma condição e uma lista e retorna o segmento inicial da lista cujos elementos satisfazem a condição dada.

 dropWhile recebe uma condição e uma lista e retorna a lista sem o segmento inicial de elementos que satisfazem a condição dada.

## Funções de ordem superior

 break é uma função do Prelude equivalente à função span invocada com a condição negada.

```
break :: (a -> Bool) -> [a] -> ([a],[a])
break p l = span (not . p) l

> break (>10) [3,4,5,30,8,12,9]
([3,4,5],[30,8,12,9])
```

**Exemplo:** A função words (do Prelude) que parte uma string numa lista de palavras.

```
> words " \nabds\tbfsas\n26egd\n\n3673qw"
["abds","bfsas","26egd","3673qw"]
words :: String -> [String]
```

# Funções de ordem superior

 span é uma função do Prelude que calcula simultamente o resultado das funções takeWhile e dropWhile. Ou seja, span p l == (takeWhile p l, dropWhile p l)

```
span :: (a -> Bool) -> [a] -> ([a],[a])
```

Exemplo: A função lines (do Prelude) que parte uma string numa lista de linhas.

### foldr (right fold)

Considere as seguintes funções:

Estas funções fazem coisas distintas entre si, mas <u>a forma como operam é semelhante</u>: aplicam um operador binário à cabeça da lista e ao resultado de aplicar a função à cauda da lista, e quando a lista é vazia revolvem um determinado valor.

Estas funções têm um padrão de computação comum. Apenas diferem no operado binário que é usado e no valor a devolver quando a lista é vazia.

```
and [] = True
and (b:bs) = b && (and bs)

product [] = 1
```

```
sum [] = 0
sum (x:xs) = x + (sum xs)
```

```
concat [] = []
concat (1:1s) = 1 ++ (concat 1s)
```

product (x:xs) = x \* (product xs)

A função **foldr** do Prelude sintetiza este padrão de computação, abstraindo em relação ao operador binário que é usado e o resultado a devolver quando a lista é vazia.

### foldr (right fold)

```
foldr :: (a -> b -> b) -> b -> [a] -> b
foldr f z [] = z
foldr f z (x:xs) = f x (foldr f z xs)
```

foldr é uma função de ordem superior que recebe o operador f que é usado para construir o resultado, e o valor z a devolver quando a lista é vazia.

#### **Exemplos:**

```
and :: [Bool] -> Bool
and l = foldr (&&) True 1
product :: Num a => [a] -> a
product xs = foldr (*) 1 xs
sum :: Num a => [a] -> a
sum 1 = foldr (+) 0 1
                                                          == x1 `f` (... (xn `f` z)...)
                                  Ou seia, aplica f associando à direita.
concat :: [[a]] -> [a]
concat l = foldr (++) [] 1
```

```
sum [1,2,3] = foldr (+) 0 [1,2,3]
         = 1 + (foldr (+) 0 [2,3])
         = 1 + (2 + (foldr (+) 0 [3]))
         = 1 + (2 + (3 + (foldr (+) 0 [])))
         = 1 + (2 + (3 + 0)))
Note que foldr f z [x1,...,xn] == f x1 (... (f xn z)...)
```

### foldr

Muitas funções (mais do que à primeira vista poderia parecer) podem ser definidas usando o foldr.

#### Exemplo:

```
reverse :: [a] -> [a]
reverse [] = []
reverse (x:xs) = reverse xs ++ [x]
```

x representa a cabeça da lista e r o resultado da chamada recursiva sobre a cauda

Pode ser definida assim: reverse  $1 = foldr (\x r -> r++[x]) [] 1$ 

#### Exemplo:

```
length :: [a] -> Int
length[] = 0
length (x:xs) = 1 + length xs
```

h representa a cabeca da lista e r o resultado da chamada recursiva sobre a cauda.

Pode ser definida assim: length = foldr ( $h r \rightarrow 1+r$ ) 0

### foldr

Podemos olhar para a expressão (foldr f z 1) como a substituição de cada (:) da lista porf, e de [] por z.

```
foldr f z (x1:x2:...:xn:[]) == x1 `f` (x2 `f` (... `f` (xn `f` z) ...))
```

O resultado vai sendo construído a partir do lado direito da lista.

**Exemplos:** 

```
foldr (+) 0 [1,2,3] == 1 + (2 + (3 + 0))
foldr (*) 1 [1,2,3] == 1 * (2 * (3 * 1)))
foldr (&&) True [False, True, False] == False && (True && (False && True)))
foldr (++) [] ["abc", "zzzz", "bb"] == "abc" ++ ("zzzz" ++ ("bb" ++ [])))
```

## fold1 (left fold)

Existe no Prelude uma outra função, foldl, que vai construindo o resultado pelo lado esquerdo da lista.

```
foldl f z [x1,x2,...,xn] == (... ((z `f` x1) `f` x2) ...) `f` xn
Exemplo:
           fold1 (+) 0 [1,2,3] == ((0+1)+2)+3
```

A função fold1 sintetiza um padrão de computação que corresponde a trabalhar com um acumulador. O foldl recebe como argumentos a função que combina o acumulador com a cabeca da lista, e o valor inicial do acumulador.

```
foldl :: (b \rightarrow a \rightarrow b) \rightarrow b \rightarrow [a] \rightarrow b
foldl f z [] = z
foldl f z (x:xs) = foldl f (f z x) xs
```

z é o acumulador. f é usado para combinar o acumulador com a cabeça da lista.

(f z x) é o novo valor do acumulador.

### fold1 (left fold)

```
foldl :: (b \rightarrow a \rightarrow b) \rightarrow b \rightarrow [a] \rightarrow b
foldl f z [] = z
foldl f z (x:xs) = foldl f (f z x) xs
```

z é o acumulador. f é usado para combinar o acumulador com a cabeça da lista. (f z x) é o novo valor do acumulador.

Exemplo: Vejamos a relação entre função somatório implementada com um acumulador

e o somatório implementado com um foldl

```
foldl (+) 0 [1,2,3] = foldl (+) (0+1) [2,3]
= foldl (+) ((0+1)+2) [3]
= foldl (+) (((0+1)+2)+3) []
= ((0+1)+2)+3
= 6
```

### foldr vs foldl

Note que as expressões (**foldr f z xs**) e (**foldl f z xs**) só darão o mesmo resultado se a função **f** for <u>comutativa e associativa</u>, caso contrário dão resultados distintos.

Exemplo:

foldr (-) 8 
$$[4,7,3,5]$$
 = 4 - (7 - (3 - (5 - 8))) = 3

### foldl

Muitas funções (mais do que à primeira vista poderia parecer) podem ser definidas usando o foldl.

```
Exemplo: inverte :: [a] -> [a]
inverte l = inverteAc l []
    where inverteAc [] ac = ac
    inverteAc (x:xs) ac = inverteAc xs (x:ac)
```

Pode ser definida assim: inverte 1 = foldl (\ac x -> x:ac)) [] 1

Ou assim: inverte 1 = foldl (flip (:)) [] 1

ac representa o valor acumulado e x a cabeça da lista. [] é o valor inicial do acumulador.

**Exemplo:** A função stringToInt :: String -> Int definida anteriormente, com um parâmetro de acumulação, pode ser definida de forma equivalente assim:

```
stringToInt l = foldl (\ac x -> 10*ac + digitToInt x) 0 1
```

# Tipos algébricos

A construção de tipos algébricos dá à linguagem Haskell um enorme poder expressivo, pois permite a implementação de tipos enumerados, co-produtos (união disjunta de tipos), e tipos indutivos (recursivos).

O tipo das listas é um exemplo de um tipo indutivo (recursivo) :

data [a] = [] | (:) a [a]

Uma lista,

ou é vazia,

• ou tem um elemento e a uma sub-estrutura que é também uma lista.

```
[1,2,3] = 1 : [2,3] = 1 : 2 : [3] = 1 : 2 : 3 : []
```

A noção de árvore binária expande este conceito.

Uma árvore binária,

- ou é vazia,
- ou tem um elemento e a duas sub-estruturas que são também árvores.

9 2

Node 3 (Node 9 Empty Empty) (Node 2 Empty (Node 7 Empty Empty))